

O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Dornêles

Redactores e colaboradores—diversos

—Crítica, dá notícia e faz litteratura—

ESCRITORIO: Travessa dos Voluntários da Pátria n. 6

ANNO II

Cuiabá, 3 de Março de 1927

N. 45

A ESTRADA DO COXIPÓ

De um ligeiro passeio que fizemos na povoação do Coxipó da Ponte, vimos a natureza da estrada de auto, feita ultimamente na administração do governo passado, pelo sr. Landis & Barbú.

Esses dois, aliciaram-se bem. O Barbú, com a cara de Nazareno, tem ganancia secca pelo ouro e o Landis, com essa cara de coruja magra, bancando engenheiro, é um especialista de marca que o seu unico fío é encher o seu pé de meia, para depois bater a sua plumagem.

A engenharia de ambos, está patente na estrada do Coxipó. Arrancaram-na a ponte do Gambá, dificultando assim a passagem naquella correio, muito principalmente na occasião das chuvas.

Pedestres não podem atravessar o dito correio sem tirar o colgado.

Este é um melhoramento aliás palpavel, que os mui dignos constructores deixaram como lembrança da sua capacidade technica.

A ponte sobre o ribeirão "Barbado", é outro serviço porco, tanto assim que o seu desmoroamento já principiou. Ademeis, a linha toda, com o rotulo de estrada de auto, é em summa uma verdadeira porcaria que bem patenteia o descalabro com que essa gente, sem um resquicio de honra, deixou como uma recordação viva, para que nós possamos ajuizar, pesar e medir o valor moral dos celeberrimos

constructores da estrada que nós nos referimos.

Não sabemos afinal, para onde o tal Landis levou a ponte do Gambá.

Esse magricella, tem mesmo labia para engasopar a boa fé de quem quer que seja, com o unico fío de urar partido para o seu bolso.

E nada mais.

S. M. O DEUS MOMO

Enthusiasmados pelos successos dos innumerables bailes carnavalescos, realizados nesta capital, resolvemos tratar hoje minuciosamente do carnaval.

Iniciaram-se no dia 27, os tres dias fataes para revolucionar a cabeça de muita gente que se diz seria e de bom.

E é por isso que abrimos hoje com bastante prazer, estas columnas exclusivamente para render uma sincera e justa homenagem á S. M. o Deus Momo.

E chegou o momento da oração, beber agua e da pura tarceiro vala.

Nos grandes centros quantos crimes não se registram durante estes tres dias festivos?

Quantos desastres?

De quantos males não será o carnaval a causa?

Quantas molestias não serão talvez adquiridas e que levarão á tumba milhares e milhares de individuos?

Os grandes hospitais que nos digam depois, entretanto todo o mundo gosta immensamente do carnaval.

Em a nossa pacata e ordeira capital não se registra um cri-

me sequer, embora os automoveis, em vertiginosas carreiras, não se conta que tenha havido o menor incidente a não ser o unico no anno de 1923, que um dos loucos automoveis matou um innocente na rua 15 de Novembro, (2.º districto).

O carnaval de Cuiabá não faz progresso.

Limita-se, de dia a grupos pequenos de mascarados, armados de instrumentos musicaes, formando optimas orquestras, a tocarem pelas ruas e pelas praças, correndo dsqui, dali e mesmo dançando nos largos.

Ao cair da tarde, começam a apparecer grupos de gentis e encantadoras senhorinhas, dirigindo espirituosos gracejos ás amiguinhas e... tambem aos seus... amiguinhos.

Os autos, uns atraz d'outros, passam em disparadas, conduzindo meninas e noças de phantasias lindissimas, e rapazes q' gritam como loucos.

A' noite a adorador jardim Alencastro sente-se mui pequeno para receber a grande massa popular de ambos os sexos e de todas as idades, desde o Nenê Grande até o mais innocente pequenino.

Naquelle querido e adoravel logradouro, em continuo vae-vem, ao mavioso som da banda do 16.º B.C., festeja o carnaval, travando-se renhidas batalhas de lança-perfumes, confetis e as serpentinas esvoaçam-se em todos os sentidos.

Logo após isso, iniciam-se os bailes onde tomam parte toda a fina elite.

Desde muitos dias que estamos lutando com o bloco dos

zinhos, que conforme a nossa notícia do n. 43 de 13 do mês passado, está composto de muitos bafaladores, cretinos, calandrinios implumes, aguias e dos verdadeiros "estrias", a saber: Lubishomem Tocanguira, Simplicio Chupa-Chupa, Vice-Rei, Maria Barbudinho, Bate em pé, Suíço-Allemao e outros mais, chefiados pelo *Generalissimo*.

Mais uma vez, chamamos toda atenção dos snrs. guardas da grande casa amarela para com esse incommensuravel bando.

O Rei Momo, foi muito festejado com grandiosos bailes e phantasias.

E assim é que, o poderoso Momo reinou sobre a terra, entre os requebrados *mazizes*, os tangos os *fox trott* e outras peças de mesmo naipe.

Registro do "Ferrão"

FIZERAM ANNOS:

A 22, o snr. cel. Antonio Pinto de Souza Leão.

A 23, a exma snra. d. Alzira de Sampaio Serra, o Bacharel Ormindo Mendes e o jovem Pedro Corrêa da Silva.

A 25, a exma. sra. d. Adautina de Freitas e o jovem Luiz Duarte de Figueiredo.

A 27, a exma snra. d. Talina Palma Ribeiro.

A 28, o snr. Col. Alexandre Magno Adôr.

A 1º, e snr. Bacharel Virgílio Corrêa de Mello.

E hontem, a preudada senhora Lygia Adôr e o menor Haroldo Cunha, filho do snr. Cel. João Cunha, digno Secretario das Finanças.

Felicitamos a todos

Casamentos

Foi realiado na manhã de 19 do mês findo, o casamento do nosso bom amigo e correcto funcionario da Directoria da Instrução Publica, snr. Elias Meira, com a gentil senhora Zelma Galvão, digna funcionaria da Repartição Geral dos Correios.

Felicitades.

Realizou-se no dia 23 do mesmo

mês, o casamento do nosso amigo sr. Alcides do Carvalho com a preudada senhora Lygia Ferreira.

Aos jovens recém-casados, desejamos innumeras felicidades.

Uniram-se tambem na tarde de 23 do passado, pelos laços matrimoniaes, o nosso pressado amigo e competente funcionario da Repartição de Terras, snr. João da Costa Garcia Filho e a gentilissima senhora Pequena Ferreira Mendes, idolatrada filha do nosso conceituado amigo, snr. desembargador Joaquim Pereira Ferreira Mendes.

Ao jovem par, sugaramos toda a sorte de felicidades.

Contracto de casamento

O nosso prezado amigo sr. João Vile, teve a minha gentileza de nos participar que contractou no dia 20 do mês findo, o seu casamento com a gentil senhora Erolides Gama, filha querida do nosso amigo sr. João da Gama Lobo, d'Fica.

Agradecemos a gentileza da participação e desejamos-lhes perennas felicidades.

ENFERMA

Tambem vem guardando o leito dos de muitos dias, a exma. snra. d. Lucina, digna esposa do nosso amigo sr. Vicente Latorraca.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Viajantes illustres

Zirrou deste porto na manhã de hontem, o vapor "Equatemy", conduzindo diversos passageiros, dentre elles, o nosso prezado amigo e bom signante, snr. João Baptista Durão.

Embora não curta a sua permanencia aqui, somos gratos pela visita que nos fez e fazemos votos da boa viagem e breve regresso.

Tambem seguiu pela mesma embarcação com destino a capital Federal o nosso distincto e insigne amigo sr. Benedicto Francisco de Mello, que vai gozar as delicias daquella famosa capital.

Ao bom amigo, "O Ferrão" almeja-lhe boa viagem e felicidades.

CAPM. MANOEL DE FARIA ALBERNAZ

Victima de uma terrivel enfermidade, cedeu a lei fatal da mortalidade, nesta capital, o nosso distincto amigo sr. capitão Manoel de Faria Albernaz, digno thesoureiro da Delegacia Fiscal nesta cidade.

Nós acompanhando a dor que entriste toda essa distincta familia, apresentamos a todos os seus moralistas os nossos votos de sincero e profundo pesar.

Paz á sua alma.

Consuladô Allemao

Do snr. Henrique Hesselein, digno Consul Allemao neste Est do, recebemos uma communicação da ter reassumido no dia 25 d. passado, as funções de Consul Allemao.

Agradecemos a gentileza da communicação e formulamos votos de felicidades.

FAISCA

Tomos em nossa modesta mesa de trabalhos os ns 291 á 296 da nossa prezada colleg, cujo titulo epigraphia estas linhas.

É uma optima collega, que vem sempre batalhando em prol da collektividade.

Agradecemos.

Com que deve nos acabar

Com a raiva que *seu* Fernand do Lubishomem Toca: gntro, acm em todos ns.

Ora, aculme irmão.

Com a grande *valen ia* do *Generalissimo*.

É por isso que o pessoal do suaidero está ficando rico.

Com os arculos de certos namorados fletros.

Com a falta de pontes nas estradas daqui ao Coxipá da Ponte.

Com certas provocações que nos fazem certos individuos desclassificados.

Com vistas a nossa policia

Vejam o numero vindouro! — colossal reportagem do carnaval. Muita gente boa na pia! — LEIAM 5.ª feira proxima.

Com os amigos ursos que nos rodeiam.

Com o metagal da praça Moreira Cabral.

Com vistas ao Mayolino.

Com a completa escuridão da travessa da Independência.

Com a falta do calçamento e da luz, na travessa da Justiça.

Com a anarquia que fazem algumas mulheres da vida alegre em horas altas da noite nos automóveis.

Com a febre typho que já está grassando em nosso meio.

Com o eterno esquecimento dos officiaes do Batalhão da Reserva em não providenciarem até agora o dito abono.

Será que os coitados que lá estiveram não tem direito?

CORONEL FREIHO

Colheu no dia 24 do passado, mais um mamão verde na sua vida de perseguidor, pretencioso e aguilão, o nosso bom amigo, coronel Toté Brechô da Fonseca, que por esse motivo, offereceu na sua residência (debaixo de uma figueira) aos seus innumerables amigos e admiradores um lauto almooço, composto de muitas iguarias e também de uma gallinha gorda e magra em casa do sr. Chico Pinheiro.

O illustre aniversariante recebeu vaticos cumprimentos dentro os quaes se destacam o «mar-chal» Firmão, o coronel Eduardo Gomes, o Alô, o Né, o Cégo, o Tati, o André Vaca e o incommensuravel Osório do Goso, representando a Piedade.

Enviamos-lhe o nosso Ferrão.

Elle chegou no Ré

Até que afinal o actual vigário geral, padre Theodoro, fez entrega ao correcto thesoureiro da irmandade de São Benedicto, das velhas, faltando agora o tapete que elle recebeu das mãos de uma respeitavel senhora na capital Federal.

Falta tambem a importancia da um conto de reis que foi dado por uma distincta viuva residente na nossa capital.

Se nós nada dissessemos, talvez, nunca elle faria a entrega de cousa alguma.

E ainda vamos confiar em 'padre'!!!

POR QUE SERÁ?

Que o padre bufoete trata uma miséria e recebe importancias de varias pessoas, como si elle tivesse celebrado innumerables missas?

Será isso serio?

Que uma certa srta. da rua Governador Kun lun, não pode ir a bailão sem nellea chorar?

Será devoção dessa senhoria?

Que todo o mundo é approvado nos exames de chauffeur e só o Toté Brechô é que foi reprovado?

Será por causa da sua grande capacidade para isso?

Que como essas noites chuvosas, toda a cidade ficou ás escuras?

Que o proprietario ou proprietaria do sobradinho da rua Ricardo Franco, não manda demolir ou entao coadernar o mesmo?

Será usura ou falta de cobre?

Que os fazes vendedores de carne secca, só offerecem carne gorda?

Será que elles tambem não tem a magra?

Immoralidade

Podemos no digão dr. Chefe de Policia para pôr um paradeiro á essas immoralidades que campeiam impunes na parte exterior do nosso jardim Alencastro, praticadas unicamente por masculinas, em noites de recontros.

E' uma affronta ao publico semillante libertinagem.

Temos já observado que até senhoritas, saem do interior do jardim, para irem palestrar naquella auto da immoralidade, com os seus namorados, verdadeiros tipos sem compostura.

Nessas condições, está uma verdadeira ameaça a honra, prostituindo-se

em grande numero num local onde se deveria manter o devido respeito e onde a policia tambem deveria empregar rigorosa vigilancia.

Assim é que esperamos do nosso illustrado e digno dr. Chefe de Policia, ás providencias que o caso exige, amparando desse modo a moralidade publica, fazendo com que ella seja mantida como deve ser.

Os meus desejos

Que seja pago quanto mais breve possível o abono devido pelo sr. dr. Presidente do Estado, aos patriotas e que só o pessoal do Batalhão da Reserva é que nada recebeu até agora.

Que cortas zinhas deixem de brigar no Salão universal por causa de vagem.

Que acabem os arrufos dos namorados fiteiros.

Que sejam expulsos daqui, todos os celeberrimos bajuladores.

Que todos os nossos assignantes nos paguem este mez.

Que o Mayolino dê uma volta pelos subúrbios, para vêr quanto tem de mato.

Que o sr. cel. Intendente continue a trabalhar com o mesmo ardor em prol do municipio.

Que seja extincta granja antes, a horda de acantereadores do mercado do 1.º districto.

Que volte as retretas no antigo jardim Ipiranga.

Que o dr. Batatinha, use o seu pyramidal chapéu de carandá do carnaval.

Que o sargento-mayor, continue a bancar a Giguinha.

Que o maratimba, peça logo a moreninha baixinha da Dão Morte.

Que a Nhônhá da rua Emancipação seja menos colavel.

Expediente*Assinaturas:*

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Anúncios—Preços especiais
N. do dia \$200—atrazado, \$300

Todo pagamento será feito adiantadamente.

Todos os nossos assignantes que acharem-se em dias com as suas assignaturas, que nos quizer enviar alguma collaboração para as secções deste organ, poderão manda-las, desde que não seja mais de uma tira de papel aluado, escripta só de um lado, com um pseudonymo para a publicação e o seu nome para uso da redacção.

Essa collaboração não poderá ser directamente offensiva á qualquer de affecto e as originaes, embora não publicados, não serão devolvidos.

A Redacção.

Precisa-se de meninos activos para vender este jornal.

Paga-se boa commissão.

Vende-se o sobrado n.
58 da rua Emancipação.

Trata-se na casa n. 10
da rua 1. de Março.

Salão Universal

Este bem montado salão, achase aparelhado a fazer o serviço com todo o asseio, esmero e promptidão, encontrando o mais exigente freguez loções finissimas para as fricções tudo por preços modicos

RUA 13 DE JUNHO, 80
Telap. 200

Attendo chamados a domicilio

**Atenção**

Quem quizer saber o seu destino, passado presente e futuro, dirija-se a rua 7 de Setembro, n. 17.

Advinhações do pensamento, tudo por preço insignificante

HORARIO—De 1 ás 5 horas da tarde

Trata se tambem de curas, garante-se curar instantaneamente qualquer pessoa.

José Antonio London
O chiromante e cartomante.

**A Confeitaria Cosmopolita**

Na praça Cel Alencastro

têm o prazer de avisar seus amáveis freguezes que, a qualquer hora, encontram:
Lança-perfume "BODÓ" de todos os tamanhos, bebidas nacionaes e estrangeiras, bolinhos diversos, conservas e docinhos finissimos, leite, chocolate e muita coisa boa.

Asseio e promptidão
Preços modicos

—Aproveitem rapaziada!!!—

Armazem Ipiranga

de MIGUEL SERODOR

Rua 1. de Março n. 8—CITADA—Telephone n. 93

Completo sortimento de generos do paiz, conservas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

Faz entrega a domicilio—Preços modicos

Vendas a dinheiro